

INDICADORES INDUSTRIAIS

RIO GRANDE DO SUL

Março de 2018

Varição frente ao mês anterior
Com ajuste sazonal

Índice de Desempenho Industrial - IDI/RS
-2,8%

Faturamento real
-2,3%

Horas trabalhadas na produção
-0,4%

Pessoal Ocupado
-0,2%

Massa salarial real
-1,3%

Utilização da Capacidade Instalada – Grau Médio
80,8%

Utilização da Capacidade Instalada
-0,8p.p.

Compras industriais
-7,4%

Atividade cresceu 2,8% no primeiro trimestre

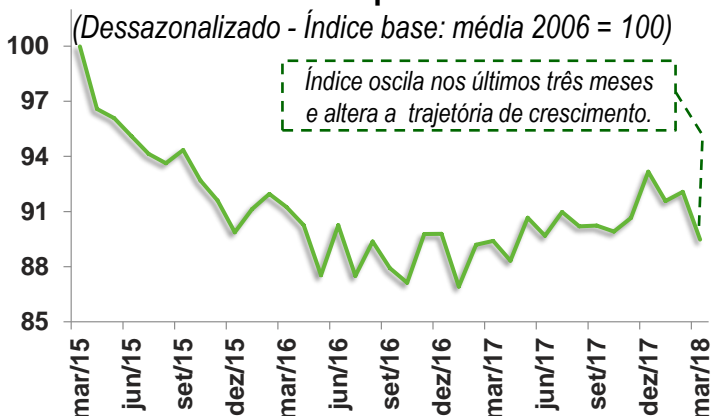
A atividade industrial gaúcha encerrou o primeiro trimestre com crescimento de 2,8% ante o mesmo período de 2017. Destaque para as altas de 7,2% do faturamento real e de 7,0% das compras industriais. A UCI (+2,1 p.p.) e o emprego (+0,6%) cresceram mais moderadamente, enquanto as horas trabalhadas na produção (-0,6%) e a massa salarial real (-2,6%) caíram.

No primeiro trimestre, o setor de Veículos automotores (+19,5%) deu a maior contribuição positiva entre os 17 setores pesquisados. Destaques ainda para Tabaco (+11,7%), Produtos de metal (+4,2%) e Alimentos (+2,0%). As principais influências negativas vieram de Máquinas e equipamentos (-2,9%), Químicos e refino de petróleo (-1,5%) e Couros e calçados (-1,4%).

Em março, nível de atividade, medido pelo IDI/RS, caiu 2,8% em relação à fevereiro, com ajuste sazonal. Grande parte desse resultado pode ser atribuído ao menor número de dias úteis do que o normal, que levou à queda todos os indicadores que compõem o IDI/RS na passagem mensal com ajuste sazonal. A compras industriais (-7,4%) registraram o pior desempenho. O faturamento real recuou 2,3%, as horas trabalhadas na produção caíram 0,4% e a UCI diminuiu 0,8 p.p. (para 80,8%). O emprego caiu 0,2% e a massa salarial ficou 1,3% inferior nesta base de comparação.

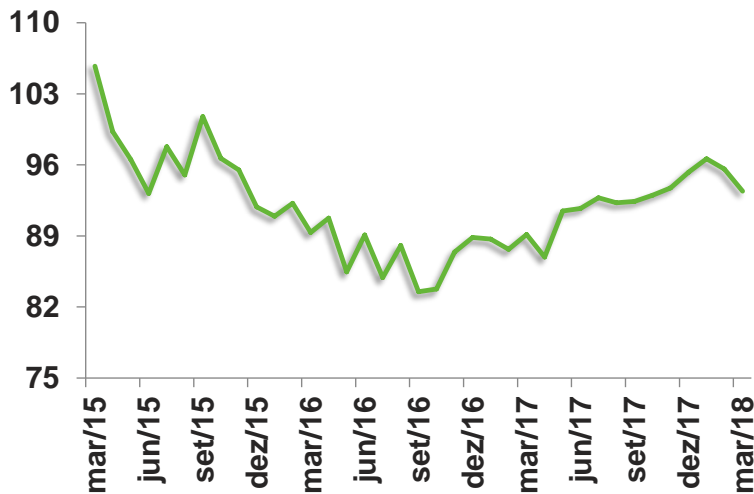
Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IDI/RS ficou estável em março, depois de oito altas seguidas, lembrando que março deste ano teve dois dias úteis a menos do que março de 2017: 21 ante 23.

Índice de Desempenho Industrial



Faturamento Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: IPA/OG-FGV)

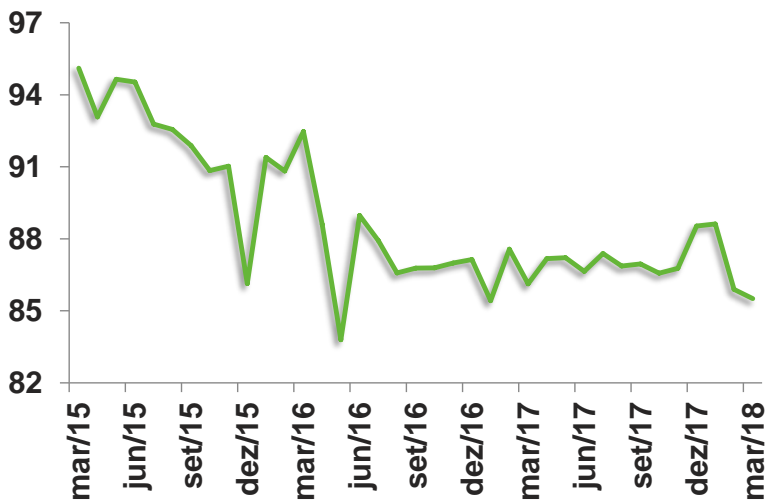


Segunda queda, depois de cinco altas seguidas

- Depois de cinco altas seguidas, o faturamento caiu em março (-2,3%) pelo segundo mês seguido, com ajuste sazonal.
- Relativamente aos mesmos períodos de 2017, o faturamento real cresceu 0,8% em março e 7,2% no primeiro trimestre.
- Destaques setoriais no ano.
 - **Positivos:** Tabaco (+91,2%), Veículos automotores (+14,9%) e Equip. informática e prods. eletrônicos (+30,3%).
 - **Negativos:** Bebidas (-26,0%), Coque, deriv. do petróleo e biocomb. (-12,0%) e Têxteis (-29,3%).

Horas Trabalhadas na Produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

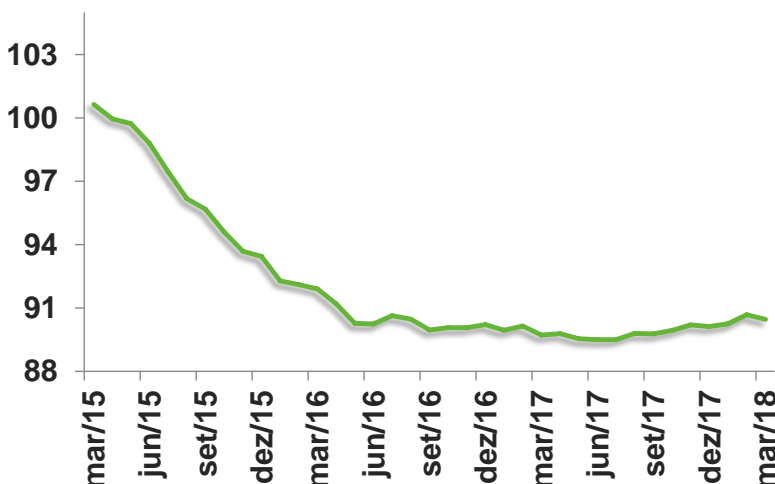


Segunda queda seguida

- O indicador caiu 0,4%, em março ante fevereiro, feito o ajuste sazonal, a segunda queda mensal consecutiva.
- Em relação a março de 2017, o indicador caiu 3,4% e ante o primeiro trimestre, recuou 0,6%.
- Destaques setoriais no ano.
 - **Positivos:** Veículos automotores (+35,3%), Prod. de metal (+2,3%) e Bebidas (+7,1%).
 - **Negativos:** Couro e calçados (-4,5%), Máq. e equipamentos (-5,4%) e Máq. aparelhos e mat. elétr. (-16,3%).

Pessoal Ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

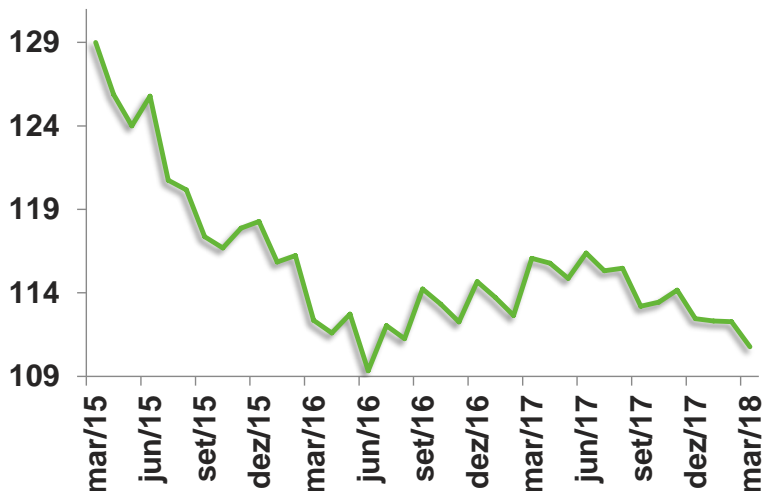


Emprego voltou a cair

- O emprego caiu 0,2% em março ante fevereiro com ajuste sazonal, depois de dois meses de alta.
- Entre os períodos iguais de 2018 e 2017, o emprego cresceu 0,8% em março e 0,6% no primeiro trimestre
- Destaques setoriais no ano.
 - **Positivos:** Veículos automotores (+11,7%), Prod. de metal (+4,4%) e Alimentos (+1,4%).
 - **Negativos:** Couro e calçados (-2,7%), Máq. e equipamentos (-4,1%), e Máq. aparelhos e mat. elétr. (-11,3%).

Massa Salarial Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: INPC-IBGE)

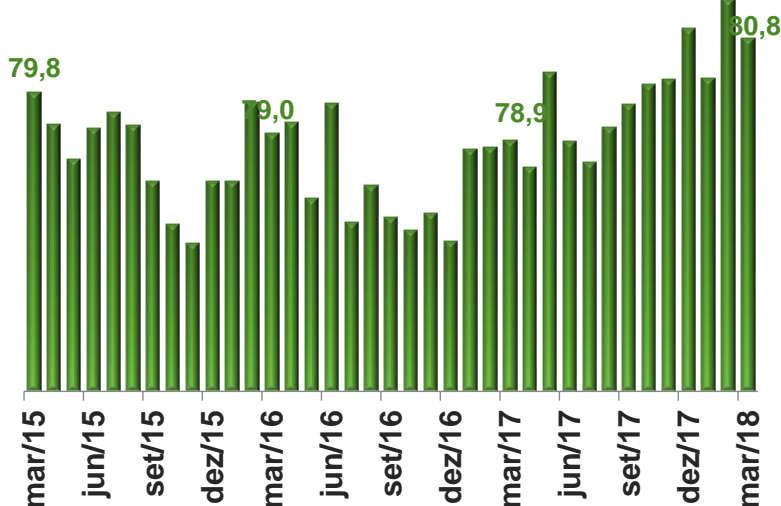


Tendência passou a ser negativa

- A massa salarial caiu 1,3% entre fevereiro e março com ajuste sazonal. Essa foi a terceira queda em quatro meses.
- Em 2018, a massa salarial caiu 5,2% em março e 2,6% no 1º trimestre ante os mesmos períodos de 2017.
- Destaques setoriais no ano.
 - **Negativos:** Veículos automotores (-13,1%), Máquinas e equipamentos (-5,7%) e Químicos (-5,9%).
 - **Positivos:** Alimentos (+6,3%), Coque, deriv. petróleo e biocomb. (+25,2%) e Prod. de metal (+2,3%).

Utilização da Capacidade Instalada

(Dessazonalizado - Grau Médio)

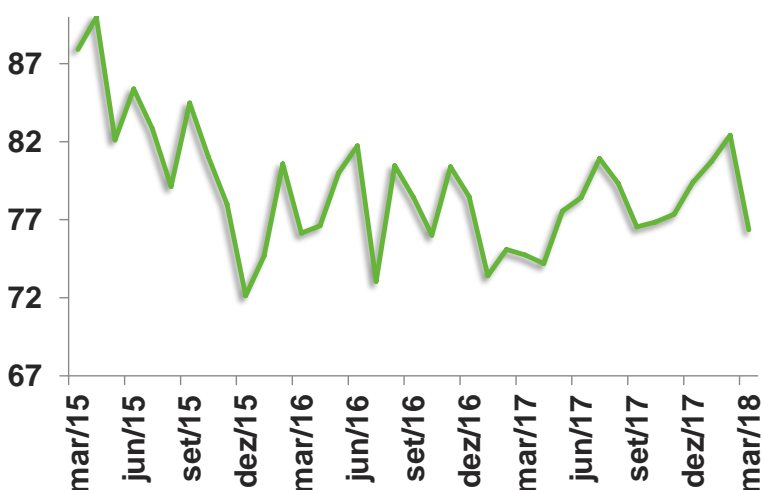


Ocupação voltou a cair

- A UCI voltou a cair: -0,8 p.p. em março na comparação com fevereiro, feito o ajuste sazonal.
- A UCI cresceu 1,9 p.p. em relação a março de 2017, ficando 2,1 p.p. acima do 1º trimestre do ano passado.
- Destaques setoriais no ano.
 - **Positivos:** Veículos automotores (+5,3 p.p.), Vestuário e acessórios (+21,0 p.p.) e Bebidas (+10,5 p.p.).
 - **Negativos:** Químicos e der. petróleo (-10,1 p.p.), Máquinas e equipamentos (-0,7 p.p.) e Máq. aparelhos e mat. elétr. (-2,2 p.p.).

Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Compras desabaram, após cinco altas

- A forte queda de 7,4% nas compras entre fevereiro e março interrompeu cinco altas seguidas na série com ajuste sazonal.
- As compras cresceram, comparativamente a 2017, 2,1% em março e 7,0% no 1º trimestre.
- Destaques setoriais no ano.
 - **Positivos:** Veículos automotores (+33,5%), Químicos (+7,3%) e Eq. de informática e eletrônicos (+61,4%).
 - **Negativos:** Alimentos (-3,4%), Tabaco (-3,6%) e Têxteis (-15,0%).

Resultados Setoriais – MARÇO/2018

	Faturamento - Var. %			Horas Trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	3,8	4,4	9,1	0,5	0,4	-1,5
Bebidas	-39,3	-26,1	-7,7	-4,8	7,1	-1,9
Tabaco	73,3	91,2	32,9	-6,4	0,8	31,9
Têxteis	-43,8	-29,1	-12,3	-5,8	-1,1	1,5
Vestuário e acessórios	-21,1	-13,0	-7,1	-12,1	-9,5	0,9
Couros e calçados	1,6	3,3	-1,2	-11,4	-4,6	-3,2
Couros	-17,3	-10,1	-16,4	-19,0	-21,2	-22,9
Calçados	1,9	3,3	2,3	-11,6	-4,1	-2,4
Produtos de Madeira	8,3	-6,4	0,5	-4,9	-4,8	7,8
Impressão e Reproduções de gravações	-22,8	-31,3	-7,3	-1,0	-5,6	-7,7
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-6,4	1,5	-4,9	-12,7	0,2	2,4
Borracha e de material plástico	4,3	4,1	1,5	-1,3	-2,6	3,2
Borracha	1,3	3,1	2,8	-6,9	-5,1	-0,2
Metalurgia	14,7	8,0	26,4	-9,0	1,3	-2,8
Produtos de metal	4,7	3,5	4,9	-2,8	2,3	4,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	36,4	31,0	18,1	-2,6	-5,2	-2,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-30,5	-16,6	-5,1	-19,3	-16,4	-8,4
Máquinas e equipamentos	-12,8	3,3	7,7	-6,9	-8,0	-7,3
Máquinas agrícolas	-23,0	5,5	6,9	-12,1	-11,4	-4,2
Veículos automotores	5,7	14,9	11,2	31,6	35,3	3,4
Móveis	-7,1	-1,6	-0,8	-2,2	-2,7	-5,1
Indústria de Transformação	0,8	7,2	6,1	-3,4	-0,6	-1,0

Resultados Setoriais – MARÇO/2018

	Pessoal Ocupado - Var. %			Massa Salarial - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	2,3	1,4	-0,7	10,8	6,2	3,4
Bebidas	-1,7	-0,8	0,2	-8,2	-5,1	-9,6
Tabaco	-6,1	3,0	28,1	4,2	3,6	18,3
Têxteis	-3,1	-1,4	2,1	0,5	1,9	3,8
Vestuário e acessórios	-5,9	-3,6	1,3	-6,1	-4,5	3,5
Couros e calçados	-2,8	-2,6	-2,1	-10,4	-1,9	-2,7
Couros	-7,4	-10,3	-16,5	-22,3	-19,7	-13,4
Calçados	-2,8	-2,3	-1,4	-10,0	-0,6	-2,2
Produtos de Madeira	-0,6	-0,3	3,2	2,0	11,5	-5,2
Impressão e Reproduções de gravações	4,7	4,2	-4,1	13,6	14,2	9,8
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	1,6	3,2	4,7	-1,0	2,2	3,5
Borracha e de material plástico	1,5	-0,4	-2,0	2,1	-0,9	-0,5
Borracha	1,1	0,0	-0,7	0,7	0,7	3,9
Metalurgia	-1,9	-1,6	-4,0	-21,2	-14,9	-7,9
Produtos de metal	-15,5	4,4	5,1	0,0	2,0	6,9
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,5	-0,4	-2,5	12,3	6,2	0,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-11,0	-11,3	-8,1	4,4	3,8	7,0
Máquinas e equipamentos	-3,9	-4,1	-3,4	-13,9	-8,5	-1,7
Máquinas agrícolas	-6,0	-5,7	0,7	-17,6	-5,2	3,2
Veículos automotores	15,1	11,7	1,0	-16,8	-14,4	1,4
Móveis	4,8	3,9	-0,6	-1,7	-5,4	0,1
Indústria de Transformação	0,8	0,6	-0,3	-5,2	-2,6	0,9

Resultados Setoriais – MARÇO/2018

	UCI - Grau Médio %			Compras Industriais - Var. %		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	83,6	81,0	83,6	-5,0	-3,8	-8,2
Bebidas	69,6	61,0	67,2	-27,1	4,0	-16,1
Tabaco	-	-	-	-23,4	-3,6	12,3
Têxteis	73,6	61,0	70,6	-30,8	-14,0	-1,1
Vestuário e acessórios	87,1	58,7	74,7	-12,6	-3,3	5,0
Couros e calçados	89,5	89,6	87,4	0,8	-0,4	-5,6
Couros	80,6	75,0	80,2	-24,8	-14,3	-35,0
Calçados	90,5	90,9	88,1	3,5	-0,1	-2,3
Produtos de Madeira	71,4	73,4	78,7	-22,3	-3,0	-6,3
Impressão e Reproduções de gravações	-	-	-	0,0	-24,1	-10,1
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	81,4	89,2	77,5	3,2	7,7	2,6
Borracha e de material plástico	77,2	75,8	76,8	6,1	7,3	-7,9
Borracha	78,5	79,5	76,6	2,4	1,6	-15,1
Metalurgia	94,0	78,0	81,6	42,6	37,3	22,1
Produtos de metal	80,5	80,1	78,2	9,0	15,6	16,3
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	92,1	91,1	92,1	64,2	61,4	25,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	79,2	82,7	80,0	-18,9	-2,1	2,3
Máquinas e equipamentos	72,2	73,4	70,9	3,4	1,6	0,6
Máquinas agrícolas	79,2	82,3	78,2	5,0	-2,5	-1,8
Veículos automotores	80,1	74,0	78,8	19,9	33,5	19,3
Móveis	81,0	81,7	78,8	-16,1	-3,1	-1,9
Indústria de Transformação	82,0	80,1	80,1	2,1	7,0	1,1

Resultados Setoriais – MARÇO/2018

	Rendimentos médios* - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	8,3	4,7	4,1	3,3	2,0	-0,2
Bebidas	-6,6	-4,3	-9,6	-12,4	-4,0	-5,8
Tabaco	10,9	-0,4	-7,1	-2,7	11,7	24,9
Têxteis	3,8	3,4	1,6	-13,5	-3,7	1,9
Vestuário e acessórios	-0,3	-0,8	2,0	-8,3	-2,9	2,4
Couros e calçados	-7,8	0,8	-0,6	-4,5	-1,4	-3,1
Couros	-16,1	-10,6	3,6	-17,4	-13,8	-23,2
Calçados	-7,5	1,7	-0,8	-4,5	-1,1	-1,4
Produtos de Madeira	2,6	11,8	-8,2	-7,0	-2,3	0,2
Impressão e Reproduções de gravações	8,5	9,6	14,4	0,5	-6,2	-3,8
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-2,5	-1,1	-1,2	-5,6	-1,5	0,2
Borracha e de material plástico	0,6	-0,5	1,5	2,2	1,5	0,0
Borracha	-0,4	0,7	4,6	-0,7	-0,1	0,3
Metalurgia	-19,7	-13,4	-4,5	14,2	8,6	10,1
Produtos de metal	-3,5	-2,2	1,8	2,3	4,2	6,4
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	11,8	6,7	3,2	31,7	27,4	12,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	17,3	17,0	16,9	-6,5	-4,6	-0,8
Máquinas e equipamentos	-10,5	-4,6	1,7	-5,7	-2,6	-1,1
Máquinas agrícolas	-12,4	0,6	3,0	-8,2	-2,9	1,0
Veículos automotores	-27,7	-23,3	0,2	14,3	19,5	8,4
Móveis	-6,1	-9,1	0,7	-3,4	-1,4	-0,2
Indústria de Transformação	-6,0	-3,2	1,2	0,0	2,8	1,6

* Calculado dividindo-se o índice da Massa salarial pelo índice de Emprego.

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial - foram escolhidas devido a grande confiabilidade das informações obtidas através das indústrias informantes, e pela grande importância e influência que tais variáveis têm no nível de atividade do RS. O índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. Desta maneira, a preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para um conjunto de variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os indicadores Industriais são produzidos a partir de pesquisa conduzida pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/indicadores-industriais>